Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO V | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 19 de Janeiro de 1922 | N. 487

Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo — CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA — SECET — Labor Omnia Vincit Improbus

Telegrammas

Manáos 16

O «Paes de Carvalho», zarpou para ahi ás 21 horas do dia 14, sendo seus passageiros o cel. Octavio Reis e Cicero Menezes, secretario da Madeira Mamoré.

—Foram nomeados para supplentes de juizes municipaes José de Lima Thalés, Manoel Bluhm e Anisio Souto, adjuncto de promotor Francisco Pontes, juiz de casamentos de Fortaleza Jeremias Oliveira.

—O dr. governador do Estado, desembargador Rego Monteiro, em sessão solemne da Assembléa Legislativa, leu a sua mensagem, que causou boa impressão, abordandando a assumptos de interesse do Amazonas, como novas explorações industriaes, questão do Acre, prophilaxia rural.

O conselheiro Ruy Barbosa foi constituido procurador do Amazonas para resolver com o presidente da Republica a questão da indemnisação do Acre.

O Estado teve no anno findo uma renda liquida de . . . . . 3.634:934$318.

O governador do Estado concita a Assembléa para restabelecer o equilibrio orçamentario, fasendo ponderações judiciosas.

Terminada a sessão, a Assembléa incorporada compareceu ao palacio do governo, cumprimentando, em seu nome o chefe do Estado, o deputado dr. Joaquim Tanajura, que fez expressivo discurso, muito applaudido.

O honrado desembargador Rego Monteiro em oração incisiva agradeceu penhorado a manifestação da Assembléa, de quem espera o valioso concurso em pról da administração, tendo palavras elogiosas para o deputado dr. Tanajura.

—Em face da reforma do Thesouro foram nomeados cel. Laurindo Campello, collector, ahi; agentes fiscaes João Tanajura, para Jacy e José Faustino de Mello, no Abunã.

Foram supprimidos pela reforma os cargos de escrivães e guardas das Collectorias.

O collector ahi terá 50 % sobre a arrecadação, podendo indicar auxiliares a sua custa, correndo todas as despezas sob sua responsabilidade, excepto livros e guias que ficam por conta do Thesouro.

Os agentes fiscaes de Jacy e Abunã terão 4:200$000 de gratificação e 15 % sobre a arrecadação da Collectoria, em quotas.

A reforma entrou em execução com as nomeações feitas.

—A Assembléa elegeu hoje as suas commissões, sendo os deputados drs. Tanajura e Bacellar reeleito e eleito para as commissões de poderes e fazenda, respectivamente.

—Foi nomeado delegado de Humaythá José Macêdo Barauna.

—Contiuuam em fóco as candidaturas presidenciaes, havendo intensa propaganda no interior pro-Nilo.

—E' provavel a viagem proxima á essa região dos importantes commerciantes J. G. Araujo, Tancredo Porto e Augusto Cesar Fernandes, com finas industriaes e commerciaes.

—Seguiu para ahi o sr. Nestor Lisbôa, funccionario do ministerio da Agricultura, que fundará ahi um posto de industria pastoril.

—

GUAJARÁ-MIRIM, 13

Acabou de chegar o vapor «Bolivar», procedente do rio Guaporé, trasendo carga e gado.

—

Guajará-Mirim, 14

Falleceu o sr. Julio Vasques Terrosa, capitão do Porto, liquidador e comprovador da Aduana de Bolivia, em Guajará Mirim.

—Chegou a lancha «Chimoré» trasendo gado.

Tremor de terra

No dia 16 do corrente, ás 11 1|2 horas da noite pouco mais ou menos, deu-se nesta cidade um tremor de terra.

As casas trepidaram fortemente, sahindo alguns de seus habitantes para a rua. Os moveis, perdendo o seu estado de repouso, oscillaram sobre o seu ponto de apoio.

No mez passado o mesmo phenomeno foi notado nesta cidade, ás 11 horas do dia 18, sendo mais rapido do que o ultimo.

Padre Dr. Raymundo de Oliveira

No vapor «Madeira Mamoré», que zarpou ás 19 horas do dia 17 de nosso porto, seguiu para Manáos o exmo. snr. rev. padre dr. Raymundo de Oliveira, honrado superintendente do nosso Municipio.

Almejamos-lhe uma feliz viagem.

21 de Janeiro

A 21 de Janeiro de 1906, o Brasil cobriu-se de lucto em virtude da explosão do couraçado «Aquidabam», na enseada de Jacuecanga (hoje Baptista das Neves), quando capitaneava uma esquadra que tratava de escolher o local para ser erigido um arsenal de marinha modelo.

Nesta catastrophe succumbiram altas patentes da marinha, alem de marinheiros e jornalistas, que acompanhavam a esquadra.

F. G. Chambers

Tomou passagem no vapor «Madeira-Mamoré», que zarpou de nosso porto ás 19 horas do dia 17 do corrente, o exmo. sr. F. G. Chambers, honrado gerente da Companhia Fluvial e director da Madeira Mamoré Tranding Company, em Manáos.

Espirito intelligente, pratico e operoso, s. exc. acha-se intimamente ligado a grandes emprehendimentos na Amazo-

---

Romance-Folhetim (9)

AS TREZE NOIVAS

Romance de mysterio e aventuras

por E. Lloyd Sheldon

CAPITULO VIII

Os emurados

Ordena a retirada de todo o seu pessoal e lança pelo elevador uma poderosa carga de dynamite. A explosão fez-se formidavel, provocando desmoronamentos prodigiosos, abalando tão fortemente o solo que liberta um lago subterraneo, espalhando suas aguas por todas as galerias.

Mas o que devia ser para Ruth e Norton um instrumento de morte tras-lhes a salvação.

As aguas irrompendo impetuosamente nas galerias em que elles se refugiaram, abre nellas uma passagem para o ar livre e arrasta-os em sua torrente.

No castello, o tenente Morgan, continuando cautelosamente suas pesquizas, encontra a barrica em que os bandidos aprisionaram uma das noivas e consegue afastal-a a tempo do ameaçador rastilho.

Mas os bandidos, tendo já esquecido essa victima, voltam ao calabouço e promettem soltar todas as noivas se se lhes entregar voluntariamente.

O tenente Morgan, que consegue tambem penetrar no calabouço, diz ás infelizes que finjam acceitar esse horrendo pacto, logrando assim afastar os bandidos, que vão para fóra esperar a preza.

Então Morgan, disfarçando-se com a roupa de uma das moças, sahe do calabouço e vai ao encontro dos miseraveis.

Chegando junto d'elles apodera-se do archote e, servindo-se d'elle como de uma massa d'armas, trava lucta e abre caminho até o mar.

Ahi atira-se ás aguas e nada em direcção do submarino.

Graças a escuridão os bandidos perdem-o de vista e julgam-o morto. Elle aborda o submarino, domina sem grande esforço os poucos miseraveis, que alli estão de guarda e penetrando no compartimento de telegraphia Marconi da primorosa embarcação, começa a telegraphar para o ministro da Marinha, pedindo soccorro.

Infelismente os que estavam de guarda no barco fugiram e foram dar alarma a seus companheiros na ilha. Os bandidos não tardam a vir, sedentos de vingança. E um d'elles penetra na camara do submarino quando Morgan ainda está telegraphando.

CAPITULO IX

Arremessados das nuvens

Arrastados pelas aguas do lago subterraneo, que invadiu a mina em consequencia da explosão provocada pelo Mahdi, Roberto e Ruth nadam corajosamente até que conseguem tomar pé em uma estrada já bastante longe do logar em que deixaram seus inimigos. Junto a essa estrada passa uma linha ferrea sobre a qual está um troly automovel.

Tomam logar nelle para mais depressa chegar a New York; mas apenas o rapido vehiculo começa a deslisar pelos trilhos, elles vêem com terror que já os temiveis bandidos lhes vêm no encalço do modo mais ameaçador.

De facto, prevenido por vigias, que tinha nos pontos mais altos do littoral, o Mahdi foi informado do ponto em que elles tomaram pé e, apoderando-se ousadamente de uma locomotiva, lançou-se em sua perseguição a toda a velocidade, seguindo o troly, levando no limpa-trilhos seus melhores atiradores para abater os fugitivos, como cães damnados.

O Mahdi está positivamente furioso; para obter a locomotiva atacou a estação da via ferrea, com feracidade inaudita, massacrando impiedosamente todos os que tentavam oppor-lhe resistencia. E agora elle mesmo vai á frente da possante machina, de carabina em punho excitando com vociferações formidaveis seus sanguinarios companheiros.

Felizmente a colera cega-os e a trepidação da locomotiva, lançada em carreira louca, perturba-lhes a pontaria. Nem uma de suas balas alcançou os fugitivos. Mas o troly não pode lutar em velocidade com a locomotiva, e esta, vindo-lhe em cima com força irresistivel, atira-o, com seus passageiros pela ingreme e extensa rampa que ladeia a via ferrea.

Entretanto o tenente Morgan, tendo conseguido entrar na camara do telegrapho sem fio do submarino dos piratas, a despeito do ataque que estes lhe dão, abate com um tiro o primeiro miseravel que se atreve a entrar tambem na camara e obtem resposta do ministerio da marinha.

O soccorro que elle pedia vai lhe ser enviado immediatamente. De facto, um balão dirigivel militar que estava evoluindo sobe o porto proximo, recebe um radiogramma do ministerio e dirige-se para o logar indicado por Morgan. Paira sobre o submarino, baixa o mais possivel e atira ao tenente uma escada de corda. Elle já prestes a ser dominado pelos sequazes do Mahdi, agarra-se nessa escada e ergue-se pelos ares com o dirigivel.

Vejamos agora o que aconteceu a Roberto e Ruth.

(*Continua*)

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

- Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

nia, a que vem prestando relevantes serviços.

Seguiu com destino a Londres, afim de tratar de negocios que redundarão em beneficio da collectidade da região, onde exerce a sua grande e proveitosa actividade.

O «Alto Madeira», que lhe admira as distinctas qualidades, almeja-lhe optima viagem.

Carta aberta

SANTOS AMIGO:

Antes de mais nada, saúdo-te na certeza plena do teu perdão para as phrases que te endereço destas columnas.

Lia eu, hontem, para empurrar o tempo e mitigar as saudades dos meus (Eu sou forasteiro) uma das obras de Garret, o filigranista de *Camões*, quando se me cahiu ás mãos o ultimo numero d'"A Gazeta", em cujas columnas procuraste sagrar a arte, numa chronica, deificando o vulto gentil de uma das nossas patricias, injustamente esquecido pelo voto «inconsciente» do Geca.

Li-a soffego e em cada linha que os meus olhos devoravam via eu a habilidade do teu talento radioso esforçando-se para redimir no marmore da palavra a arte menosprezada, como outr'ora fez na pedra Pygmalião, esculpindo a effigie divinizante de Galatéa.

Ave! artistas que dais vinda a rocha e transformaes com o buril da intelligencia o feio na suprema perfeição da arte!..

Mas, (não sei se convirás agora commigo) foste leviano demais na tua analyse e summamente apaixonado nos conceitos expendidos. Sim foste!..

Chegaste mesmo a ser injusto!

Por que excluiste do teu voto de arte o perfil não menos artistico da senhorinha Isaura Arraes, a eleita do povo, esse mimoso typo de radiosa juventude, que tem no riso o explendor das alvoradas e no semblante a graça beatifica da pureza?... Onde acharia o teu espirito perquiridor aqui, nessa redondeza, um todo de mulher que corresponda melhor o teu sentimento artistico? Vamos! Analysa bem o que te digo e vê se incontestavelmente não comprometteste o teu sentimento de arte, compromettendo o teu calamo.

A's vezes meu caro o conceito desinteressado de um Geca (eu sou Geca) é mais sensato do que a observação apaixonada de um artista!...

Foi esse o erro que se deu comtigo: — agiste affeiçoadamente analysando a obra pelo coração, sem o conselho da consciencia, cujo berro de protesto emmudeceu deante da imposição incoherente da tua vontade sentimental de homem.

O artista, meu caro, deve ser desapaixonado para ser sincero, deve ser sincero para ser perfeito!

E tu não o foste porque sacrificaste a verdade.

Cumpria-te a ti, como artista que o és, o confronto das eleitas (a tua e a do povo) para assim poderes manifestar em publico o veredicto do teu julgamento, sem collocar mal o teu nome.

Mas, por que te deixaste levar por outro sentimento que não aquelle que te era imposto pela arte?

Não te passo comprehender, porque não me julgo capaz de sondar os infinitos abysmos da alma humana.

De mim penso (isso digo sem ponto de firmeza) que áquelle sacrilegio foste induzido por uma imposição toda decorrente de um sentimento que constitue o apanagio das almas grandes e bôas: — a piedade. Acertei?

Talvez a palavra *piedade* não te repercuta bem nos tympanos. *Consolo* se adapta melhor. Pois bem: foi o *consolo* que te fez trahir a arte, trahindo-te a consciencia... Quizeste, com o poder de tua palavra consoladora, a golpes de talento, apagar a verdade positiva dos factos, procurando offuscar o brilho da eleita para assim resuscitar a alegria no coração da vencida. Não foi? Renunciaste o voto da consciencia pelo voto do coração.

O teu procedimento de homem é sublime; o de artista, incorrecto! O individuo, meu caro, não tem o direito de ser homem quando fala da arte. E' como o magistrado em face á justiça—julga pela eloquencia muda dos factos e não pelos arroubos do coração.

Tive ganas de respostar os paradoxos de tua chronica, os sophismas do teu engenho, fazendo um estudo minudente da arte, essa deusa sublime que exalçaste trahindo-a e amesquinhaste engrandecendo-a,

Mas falla-me os attributos que te exornam e fico-me aqui, acocorado na minha barraca, a lastimar a inopia do meu intellecto, invejando da solidão do desterro a ventura dos outros que a sorte não me quiz dar a mim.

Ademais, meu caro, no caso em apreço, quem poderá falar aqui de arte sem compromettel-a e comprometter-se?!...

Porém como o direito de pensar é facultado a todos, eu também vou expender, sobre o caso, a minha opinião de Geca, estribado nos dictames da consciencia desapaixonada. Em verdade te digo (nisto penso comtigo) não temos aqui um perfil de mulher que reuna os requisitos exigidos pela "Revista da Semana", mas se quizermos fazer justiça á belleza hemos de proclamar que a senhorinha Isaura Arraes é incontestavelmente o unico typo que se apresenta merecedor do nosso escrutinio.

E' sim!

Essa é a opinião do Geca, porem do Geca que vê com os olhos da indifferença, do Geca justo e desapaixonado.

Consulta á consciencia e vê se tem ou não razão quem isso te affirma.

Basta! Vou pingar aqui o ponto final, pois já deves estar bastante aborrecido com essa insulsa lenga-lenga. Antes porém disso fazer dou-te um conselho de amigo, mas moço em annos, porém mais velho em experiencia.—E' bem melhor a gente se sacrificar julgando pela consciencia do que se deixar levar pelos arremessos do coração....

Releve-me pois o amigo a irreverencia das minhas lettras e creia sempre na amisade sincera do

Gecalino Madeira

Em 16-1-922.

OS SEGREDOS DO FUNDO DO MAR.—Diz um jornal hespanhol, que se trabalha activamente no porto de Havana para o salvamento da canhoneira hespanhola Sanchez Barcaiztegui, que naufragou em 1890 defronte a bocca do Morro.

Diz o mesmo jornal que os mergulhadores contam que do vaso de guerra não resta coberta alguma e que encontraram varios restos humanos com os ossos partidos pelas dentadas dos tubarões.

Accrescenta o referido jornal que os escaphandristas se empenham para retirar a caixa forte do navio que se acha á pôpa do mesmo, aqual contém nove mil pesos.

Para poderem trabalhar, os mergulhadores estão encerrados em jaulas a fim de se defenderem das arremettidas dos tubarões.

Sociedade Beneficente Irmã Carita

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, embarcou no vapor "Madeira Mamoré», o indigente Antonio Luiz Bezerra, amparado pela Sociedade Beneficente Irmã Carita.

Iniciativa benefica e digna tomada por essa novel sociedade, devotada a soccorrer com o transporte aos que arremessados á miseria e ao abandono se encontram nesta cidade a mendigar um obulo deste ou daquelle.

Pedimos a todos aquelles que dotados de coração bondoso, auxiliem a caridosa Sociedade, para que ella se torne cada vez mais progressiva e util.

Como vemos, com o pouco tempo de vida que tem, 15 dias, já existem em seus cofres um pequeno saldo, por ahi podemos avaliar a boa vontade e dignidade de seu presidente o nosso amigo Cincinato Elias Ferreira, como tambem da incançavel directoria, a quem enviamos os nossos votos de felicidades e efficacia na tarefa em que emprehende.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Completou annos no dia 15 do corrente o intelligente Eherlich, filho querido do nosso amigo sr. major José de Lima Thalés e sua esposa exma. sra. d Alcina Thalés.

Por este justo motivo apresentamos ao digno casal, como tambem ao anniversariante, os nossos parabens.

Passou na data de ante-hontem o anniversario natalicio da graciosa senhorinha Sophia Baptista Santos, aquem apresentamos votos de felicidades.

Fazem annos no dia 21:

O engraçado Lino, querido filhinho de nosso amigo sr. Juan Perez, conceituado capataz da Madeira-Mamoré.

CASAMENTOS

Consorciaram-se civilmente na visinha villa de Santo Antonio, no domingo ultimo, o nosso amigo sr. José Corrêa da Silva Mello e a senhorinha Algira Euthalia Pereira dos Santos.

O acto foi presidido pelo exmo. sr. dr. J. J. Freitas Coutinho, juiz de direito daquella comarca, e testemunhado pelos srs. dr. Adolpho F. Nye e major João Soares Braga e suas exmas. esposas.

Em seguida realisou-se o acto religioso pelo revd. padre dr. Raymundo de Oliveira, do qual foram testemunhas os srs Graydon Milne-Jones e sua exma. esposa e Chucre Jacob.

Aos recem-casados fazemos votos de felicidades.

AGRADECIMENTOS

Esteve nesta redacção, em visita de de agradecimento pela noticia publicada sobre a doença de sua esposa exma. sra. d. Virginia Ramos, o nosso caro amigo sr. cel. João Alfredo Ramos, operoso agente fiscal na visinha villa de Santo Antonio.

—O nosso digno amigo sr. Gustavo Sampaio, escrivão da Mesa de Rendas Alfandegada, respondendo actualmente pelo expediente do administrador, veiu agradecer-nos a publicação de seu anniversario natalicio, occorrido a 16 do andante.

—Recebemos uma delicadissima carta do illustre sr. J. Garcia, conceituado agente da Amazon River, agradecendo a noticia inserta no nosso ultimo numero sobre a festa offerecida no Club Internacional, á sua estremecida esposa exma. sra. d. Juvencia Garcia, que seguiu para Belém do Pará, no vapor «S. Luiz».

Club Internacional

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. Presidente, tenho a honra de convidar os srs. socios e suas Exmas. familias, para a sessão magna de posse da nova Directoria, eleita para o corrente anno, que terá logar no dia 22 do corrente—Domingo ás 20 horas, no salão nobre do club.

Porto Velho, 18 de Janeiro de 1922.—José Leitão de Souza, 1º secretario.

Palcos e Salas

Sabbado 21 do corrente, no theatrinho do Club Internacional, será representada a immortal revista de costumes locaes—«Com eira e com beira e ramo de figueira», correcta e augmentada, com lindos numeros de musica, novos personagens e novos amadores.

A Equitativa

Dos E. U. do Brasil

Sociedade de seguros sobre a vida

Prospectos e informações:

Com o representante em Porto Velho

—Arthur Napoleão Lebre—

Superintendente no Amazonas e Acre

Hospedes e viajantes

CEL. LAURINDO CAMPELLO.—Seguiu para Manáos, no Madeira-Mamoré, o illustre sr. cel. Laurindo Campello de Senna Rosa, collector regional e delegado de policia nesta cidade.

Desejamos-lhe bôa viagem.

—Seguiram no vapor «S. Luiz» da Amazon River, sahido de nosso porto a 14 do corrente, os seguintes passageiros: D Juvencia Garcia, Amim Coury, Augusto Henriques e senhora, Oscar Theophilo, Rubem Raposo Nina, Assad Antonio, Pedro Antonio, Mario Baptista Vianna, Clementino Pereira de Souza e 28 de terceira classe.

—No vapor «Madeira-Mamoré», que sahiu de nosso porto no dia 17, seguiu, com destino a Inglaterra, acompanhada de suas lindas e mimosas filhinhas, a exma. sra. d. Ethel Howe, querida esposa do sr. C. H. Howe, conceituado chefe do trafego da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

O seu embarque esteve concorrido.

A's viajantes desejamos que tudo lhes corra ás mil maravilhas.

—Foram os seguintes passageiros que seguiram no vapor "Madeira-Mamoré" —Padre Raymundo de Oliveira, Achiles R. Ribeiro, cel. Laurindo Campello, d. Olive Burnet, d. Esther Howe e duas filhas menores, Gordon Mac. Creagh, G. S. Mac. Corty; W. Durval Brown e 5 de terceira classe.

Propaganda Intelligente—Ha pouco, o doutor Gastão da Cunha, embaixador do Brasil junto do govorno francez repesentando o Brasil como seu delegado junto á Liga das Nações, fez servir, na Casa Brasil, estabelecida em Genebra, ás varias delegações dos paizes que se encontravam representados na referida Liga das Nações, uma chicara de café preparado á vista de todos os que assistiram a essa amostra, que constituiu uma muito agradavel festa.

Os convidados do illustre jurisconsulto e grande diplomata brasileiro, fizeram as mais lisongeiras referencias á maneira «sui generis» de preparar o café, á moda do Brasil, e declararam ser essa a melhor fórma da preciosa bebida não perder nem o seu aroma nem o seu sabor, conservando toda a força estimulante. As delegações rumena, bulgara e servia, especialmente, declararam, de uma

fórma terminante, que nunca beberam na Europa bebida tão soborosa e preparada com tanta simplicidade.

Depois de tomado o café e acompanhado pelo dr. Gastão da Cunha, cuja amabilidade foi extrema, as delegacões convidadas assistiram á torrefacção e moagem do café, na referida «Casa Brasil», seguindo com interesse essas operações.

Legislação Municipal

LEI Nº 133 de 25 de Novembro de 1921.

Orça a Receita e fixa a Despeza para o exercicio financeiro de mil novecentos e vinte e dois.

Major Aristides Coelho de Souza, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição de seus pares etc.

(Continuação)

TABELLA I

Regula a cobrança do imposto do emolumentos de que trata o paragrapho 11º da Lei Orçamentaria vigente.

Por titulo de nomeação effectiva do funccionarios municipaes, calculada sobre os vencimentos de um anno, pagos em doze prestações mensaes e eguaes, desde o meiro mez de sua nomeação	5 %
Por Portaria de nomeação interina, calculada sobre os vencimentos ou gratificação mensal, quando em commissão	3 %
Registro de titulos de empregados municipaes ou de Portaria de licença	10$000
Por termo de fiança ou contractos de obras municipaes, ou qualquer outro não especificado, sem prejuisos dos impostos a que ficam sujeitos	10$000
Sobre quantias depositadas nos cofres municipaes	1 %
Sobre o valor de contracto de qualquer natureza quando delle resulte para a Superintendencia obrigação immediata de qualquer pagamento	1 %
Por certidão passada pela Secretaria ou Thesouraria da Superintendencia, pela primeira pagina	5$000
Pelo que exceder, raza	$100
Por transferencia de contractos, sobre o valor dos mesmos	2 %
Por concessão com ou sem isenção de impostos proveniente de Lei ou Resolução, por praso longo	500$000
Por licença a funccionarios com todos os vencimentos, calculados estes no periodo de um anno até 6 mezes	1 %
Idem só com ordenado até seis mezes	1/2 %
Idem, idem sem vencimentos	10$000

NOTA

Fica isenta deste emolumento a concessão que por Lei ou R solução fique obrigada a concorrer com uma quota de sua renda para o cofre Municipal.

TABELLA I

Regula a cobrança da taxa de expediente de que trata o paragrapho 12º da Lei Orçamentaria vigente.

Papeis que pagam taxa fixa, de 1$000

1º – Petição sem designação do valor;

2º – Dita com disignação de valor, instruida com documentos sujeitos a taxa proporcional;

3º – Attestados ou certidões sem designação de valor;

4º – Idem, idem com designação de valor que tenham pago a taxa proporcional;

5º – Procuração ou outros documentos que não designam valor.

Papeis que pagam taxa proporcional:

6º – Petição com designação de valor, não instruida com documentos sujeitos á taxa proporcional, de 100$000 a 500$000	5$000
Idem, idem, de 501$000 a 1:000$000	10$000
De cada conto que exceder ou fracção	2$900
7º – Attestados ou certidões designando valor que não tenham pago a taxa proporcional, de 100$000 a 500$000	5$000
Idem, idem de 501$000 a 1:000$000	10$000
De cada cento que exceder ou fracção	2$000
8º – Contas e outros documentos designando valor que instruirem petições não sujeitas a taxa proporcional de 100$ a 500$	5$000
De 501$0000 a 1:000$000	10$000
De cada conto ou fracção que exceder	2$000
9 – Petições e mais documentos sujeitos á taxa proporcional desta tabella, que se refiram a importancia inferior a 100$	2$000

O alcool para illuminação publica

Attendendo ao pedido feito pelo Prefeito de Taquaretinga, no Estado de Pernambuco, o ministro da Fazenda resolveu permittir que o alcool adquirido pela Perfeitura daquella cidade para illuminação publica seja vendido pelos fabricantes, isento do imposto de consumo e de desnaturante, uma vez que sejam observadas as seguintes cautelas:

1ª A fabrica que vender o alcool fal-o-á acompanhar de uma guia visada pela competente repartição arrecadadora;

2ª Ao visto de que trata a alinea supra, procederá o confronto feito pelo agente fiscal, entre a dita guia e o alcool a ser remettido;

3º A fabrica vendedora apresentará á competente repartição arrecadadora, dentro do praso que lhe fôr indicado, a prova de que o alcool foi entregue á Prefeitura;

4ª A Prefeitura assignará termo de responsabilidade, para garantir o pagamento do imposto, na hypothese de se verificar que alcool, por qualquer motivo, teve outra applicação, que não o da illuminação publica.

Concurso do «Café do Pilão»

Realisou-se ás 9 horas do domingo ultimo a 2ª apuração do concurso, que os proprietarios do café do Pilão vêm promovendo para saber qual é a mais bella torcedora desta cidade.

A votação até ágora é a seguinte:

Sophia Baptista	1.297
Labibe Mamud	096
Iracema Carvão	555
Amazonia Wanderley	473
America Menezes	154
Hermengarda Dias	107

Este certamen tem despertado grande enthusiasmo.

A que club pertence a mais bella torcedora?

Quem será ella?

Aguardem os acontecimentos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Poder Executivo da Bolivia enviou ao Congresso um projecto de lei com o qual espera conjurar em parte, a aguda crise financeira que atravessa o paiz.

O referido projecto estabece, entre outros, o imposto de dez centavos sobre cada maço de cigarros e de um boliviano sobre cada litro de alcool.

A' Meza de Rendas Alfandegada desta cidade, foi recolhida em data de 14 do corrente, a importancia de 933$048, pela Madeira Mamoré Railway Company, proveniente do imposto de Transportes, durante o mez proximo-findo.

De Trinidad e escalas chegou a Guajará-Mirim, no dia 14 do corrente, a lancha «Britannia».

Salvo motivo de força maior, o trem commissaria da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, sahirá de Porto Velho amanhã sexta-feira.

E' esperado em nosso porto no proximo dia 22 do corrente, o vapor «Paes de Carvalho, da Amazon River.

No Cartorio do Registro Civil desta cidade, foi registrado o nascimento de Elisa, filha de José Alves de Araujo e d. Polycarpa Machado de Araujo, nascida no dia 3 do corrente.

O vapor «Madeira Mamoré», da Companhia Fluvial, sahido á 17 do corrente de nosso porto, conduzio para as praças de Manáos e Belém, o seguinte: — Castanha 111.290 kilos, borracha 57.351 ditos e couros 898.

O trem extra da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, do dia 16 do corrente, transportou para Porto Velho o seguinte:

Borracha 42.601 kilos, sendo boliviana 13.708 e federal 28.893.

Castanha 16.180 kilos (producção amazonense). Manifesto--Borracha. J. G. Araujo 27.261 kilos; Tancredo Porto & Cia, 9 222; Braga Vieira, 3 008; Stowell & Cia., 1.030; A. Moura Cia., 2.080.

Castanha, J. G. Araujo 269 hectolitros.

A Loja Maçonica União Perseverança realisará amanhã a sua sessão economica no logar e hora do costume.

No proximo numero, publicaremos a noticia sobre o ultimo baile do Club Internacional, offerecido ao exmo. sr F. G. Chambers, illustre cavalheiro muito sympathisado na nossa alta sociedade.

O trem commissaria da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, chegado no dia 15 do corrente, transportou para Porto Velho o seguinte:

Borracha, 872 kilos de producção matto-grossense e consignados á Madeira Mamoré Ry. Co.

Castanha 46.629 kilos, de producção matto-grossense e consignados á Madeira Mamoré Ry. Co.

Da secretaria do Ypiranga Sport Club pedem-nos de communicar ao srs. socios que em sessão de 4 corrente foi designado o sr. adjuncto thesoureiro Mario Pinheiro para exercer este cargo no impedimento do effectivo, e que o mesmo avisa que encarregou de proceder a cobrança a sr. Leonel Alves de Souza, até segunda ordem.

INEDICTORIAES

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos neste seringal «Porto Luiz» Rio Abunã, sob a razão social de J. Candeira & Cia., retirando-se o socio Luiz do Nascimento, embolsado de seu capital e lucros, livre de toda e qualquer responsabilidade; ficando o activo e passivo da extinta firma sob a responsabilidade individual do socio José Camara.

Porto Luiz, Rio Abunã 31 de Dezembro de 1921.

Assignado José Candeira
Assignado Luiz Nascimento.

Protesto

David Amar, a bem de seus direitos, protesta contra o acto arbitrario do sr. dr. Giovanni Costa, juiz municipal deste termo, ordenando a expedição de mandado de levantamento do deposito de um gado, que, a requerimento do protestante, na qualidade de credor pignoraticio do fallecido João Espadari, fora, com base no art. 786 do Cod. Civ., collocado sob a guarda do sr. Bertholino Carvalho.

Responsabilisa por perdas e damnos, decorrentes deste acto illegal, o Estado do Amazonas e o alludido juiz.

Trata-se de facto já decidido pelo 1º supplente de juiz municipal, illustre sr. José de Lima Thalés, quando se achava no exercicio pleno do cargo, de cuja decisão subiu para o exm. sr. dr. juiz de direito uma carta testemunhavel, requerida pela viuva de João Espadari.

Porto Velho, 11 de Janeiro de 1922.

DAVID AMAR.

Companhia Fluvial

AVISO

Para melhor servir o publico, de hoje para o futuro, os vapores desta Companhia sahirão de Manáos cinco dias depois da chegada dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited naquelle porto, e procedentes deste; quando aconteça que a vespera do dia de partida seja um domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Aviso

Ninguem faça negocio, sob pena de ter prejuisos e incorrer em certas responsabilidades, com um gado que se encontra em poder da viuva e dos herdeiros de João Espadari, pois os alludidos animaes vaccuns se acham empenhados ao abaixo assignado e foram tirados do poder do depositario Bertholino de Carvalho, sob cuja guarda estavam legalmente, por acto arbitrario do sr. dr. juiz municipal deste termo, Giovanni Costa, que não soube considerar que se tratava de um caso julgado com recurso dependente da decisão do meritissimo sr. dr. juiz de direito da comarca.

São, pois, bens onerados e litigiosos.

Porto Velho, 12 de Janeiro de 1922. — DAVID AMAR.

NAVEGAÇÃO

MADEIRA MAMORÉ TRADING COMPANY
(SECÇÃO FULVIAL)

Vapor "Bolivar"

Partirá de Guajará-Mirim, no dia 24 do corrente, com destino a Porto Bolivian (Trinidad) e Porto Velarde e escalas.

Recebe carga e passageiros.

A Formosa Syria

acaba de receber um bellissimo stock de calçados para senhoras, bem como outras novidades para ambos os sexos.

Todos á Formosa Syria—A casa das novidades.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores com regalias de paquetes

LINHA DO PARÁ

Sahidas bi-mensaes, deste porto até o Pará, com escala por Manaos, tocando em todos os portos de escala e aquelles para os quaes houver carga ou pessageiros.

Aviso: A Agencia desta cidade encarrega-se de despachar quaesquer generos que se destinarem a ser embarcedos nos seus navios, bem como despacha pela Estrada de Ferro as mercadorias que seus vapores trouxerem, cobrando as respectivas despesas dos recebedores, nos lugares de destino.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

«Lancha Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 30 de Janeiro, sahirá a 1 de Fevereiro para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermediarios.

——«Lancha Anna Catharina»— Esperada em Guajará Mirim a 24 de Dezembro, sahirá para Trinidade a 2 de Janeiro, recebendo carga e passageiros para todos os portos do Rio Guaporé.

COMPANHIA FLUVIAL

«Madeira-Mamoré»; —Commandante sr. Raul Guimarães.
«Francisco Salles»;—Commandante sr. Julião Rocha.

— || — N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das mercadorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agentes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caix Postal 38

MANAOS

FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miúdezas

Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filial em Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY
PARÁ'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia – M. H. SERFATY & IRMÃOS

Marques & Medina

Representantes geraes de S. Marques & Cª de Belem-Pará.
Commissões, Consignações,
Representações e Conta propría
Travessa Henrique Dias——(Em frente ao Mercado)

Alfredo Mustafá

Communica a seus numerosos freguezes que reabriu o seu estabelecimento á Avenida Sete de Setembro, com um variado sortimento de ferragens e louças

Artigos novos vindos directamente do Rio de Janeiro.

Preços sem competencia.

Avenida Sete de Setembro (junto a «Amazon River»

PORTO VELHO

Attenção

Madame Maria Falcão tendo de retirar-ee d'esta cidade e não conguindo vender os moveis como desejava, resolveu dispôr d'elles por meio de um sorteio, divididos em 8 premios. A extracção terá logar no dia 12 de Fevereiro proximo, no «Café do Pilão».

Os bilhetes acham-se á venda no «Café Central», «Café do Pilão» e na residencia da mesma

Concurso dos Cigarros da «Fabrica Girafa»

Para o novo concurso, a casa J. G. Araujo offerece, a pessoa que maior numero de carteirinhas apresentar dos cigarros 47 e Club' no dia 24 de Junho, dia de S. João.

Em 1º logar maior numero	500$000
Em 2º logar	250$000
Em 3º logar	150$000
Em 4º logar	100$000

Total dos premios 1:000$000

Recommenda-se portanto aos srs. fumantes, de guardarem as referidas carteirinhas, pois, que os premios são de valor, e pagos á vista no dia da apuração.

Dr. Alcantara Bacellar

Gynecologista e Parteiro

Especialidades: Partos e molestias de senhoras. Tratamento da tuberculose pelos riscas de fogo.

Consultorio: «Pharmacia Madeira», das 8 ás 10 e na «Pharmacia Americana» das 15 ás 17 horas.

Pensão Madrugada

DE

DOMINGOS PEREIRA

Neste recente estabelecimento os srs. pensionistas de bom gosto e paladar poderão fazer as suas refeições com pouco dispendio, pois o seu proprietario attendendo a crise actual fez as assignaturas com a café á 100$000 e sem café 90$000.

Comidas frias e café a qualquer hora.

Rua Floriano Peixoto (villa Carlota).

Jorge Antonio & Irmão

Estando terminadas as obras do seu novo predio, sito á rua José de Alencar, junto ao «Café do Pilão», communicam á sua numeros a freguesia, que no dia 1º de Janeiro de 1922 abrirão suas portas com um bellissimo sortimento de fazendas finas, calçados, perfumaria e artigos para homens, que esperam pelo 1º vapor de Janeiro.

Preços sem competencia.

Aproveitem!

Pessoa que desejando retirar-se desta cidade, vende um magnifico lote de terras urbano, na Rua José do Patrocinio, canto da Gonçalves Dias, com varias arvores fructiferas e uma barraca da qual se pode aproveitar grande parte do material. Faz qualquer negocio.

Para informaçõs, com Rigoberto Costa, nas officinas deste jornal.

Hotel Benito

de BENITO LORENZO
Rua José de Alencar

Refeições preparadas com todo o escrupulo e aceio

Precos baratissimo — Cardapio variado

PORTO VELHO — RIO MADEIRA

Marchantaria do Povo

DE

Francisco da Silva Lima

No Mercado Publico — PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilogramma.